

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$000 réis; semestre. 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre. 600; aviso. 20 réis.
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.ª

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação. 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

A REPUBLICA É INABALAVEL

Depenando uma ave de rapina empavonada.—Os couceiristas são uns perfeitos ineptos.
—Caça aos lobos esfaimados do sangue da probidade

Quando do primeiro assalto á propriedade portugueza, pelo bando ridiculo do inepto «D. Paiva I», estavamos nós n'um dos estados da America do Sul. Como já aqui por uma vez afirmámos, os jornaes cariocas, á excção de tres ou quatro, faziam-se éco de terrorismos em toda a Republica Portugueza, e muita gente chegou a pôr em dúvida a estabilidade do regimen erguido á custa de inúmeros e indescribíveis sacrificios.

Nunca nos apossuimos do mais leve susto e diziamos como o Rabi: Perdoemos-lhes...

Nada houve, como é sabido, que afrontasse a marcha triumphal da Republica, embora Couceiro tivesse penetrado, com o seu bando, formado por bonecos de pim-pam-pum ou por desqualificados saltimbancos, numa pequena parte dos territorios fronteiriços.

No «Diario de Santos», de que é digno director o nosso amigo dr. Tito Livio Brazil, afirmámos por várias vezes a nossa maneira de pensar que é ainda a de hoje, que o regimen actual, tinha sido estabelecido a contento da nação e portanto incapaz de abalar-se; e se o nosso modo de ver em paragens longinhas, a expressão da verdade, não o será menos aqui que estamos dentro do teatro dos acontecimentos.

Ha muito tempo que se ouviam uns leves tum tum ácerca de incursões, tomando vulto taes zumbi-

dos n'estes ultimos dias; mas, como a nossa visinha Hespanha, pela boca dos seus representantes, nos afirmava que *tinha* tomado medidas *severas* para internar meia duzia de conspirantes que, *miseravelmente!* andavam pelas immediações da raia—estavamos, embora algo prevenidos, não tanto que evitassemos a entrada do bando.

Surpreende-nos, pois, mais uma vez o «D. Paiva» á frente da sua gentilha de pau e corda.

Em frente dos boatos malévolos que os piratas, que um dia arribaram aos territorios hespanhoes, á patria de Cervantes, têm espalhado por toda a parte com o fim de abanhar-lhes, muita gente estaria crente na vitória dos traidores.

Eis a desilusão, agora que os réprobos entraram com furos de valentes. E se alguma vitória tem sido digna de menção honrosa na nossa Historia-Patria, esta, por certo, ha de paralisar com a travada nos campos d'Aljubarroba.

O inimigo foi batido com uma coragem desmedida, embora também sofressemos o desaire de ver morrer alguns combatentes nossos e da bala inimiga ter causado alguns estragos em predios.

A alma, verdadeiramente portugueza, essa luz de heroismos e abnegações, sabe esmagar com toda a coragem e com toda a bravura qualquer víbora

que penetre no solo da sua Patria.

Portugal é pequeno, restrito em territorio, mas é grande relativamente á alma que acompanha, que alumia os seus verdadeiros filhos.

Admiro-te, ó minha Patria querida!

Se alguma vez na minha vida passada, eu senti comover-se a minha alma, vibrar desordenadamente as cordas do meu sentimentalismo; se alguma vez na esteira percorrida, senti uma doida satisfação e um grande orgulho, nada se tem comparado áquilo que sinto hoje!

Como que possuida d'uma coisa extranha, a minha alma, immersa na mais profunda das comoções, não me facilita reunir palavras, construir frases, formar periodos, etc., com que descrever os acontecimentos.

Quizeram liquidar-se de vez aqueles que auxiliados pela visinha Hespanha, conspiravam contra as instituições portuguezas, isto é, contra um povo a quem o tratado Internacional reconhece como autónomo e independente e, portanto, não podendo ser atacado sem razão justificavel nos seus direitos.

Quizeram liquidar-se, repetimos, e assim foiz...

N'um esforço unico, onde o banditismo entrou com toda a sua força do latrocínio e do assassinio em indefezas individuali-

dades, deram-se em falencia integral; liquidaram-se.

«D. Paiva», o maior dos tartufos da corja que a Hespanha, maldosamente protegeu, abrindo uma formidavel brecha no tratado Internacional, liquidou ingloriamente.

E o que resta agora do seu passado?

Um pesadissimo borrão de tinta sobre a sua vida d'Africa—eis tudo.

E á Hespanha, á capa de toda a banditagem de Miguel e Manuel de Bragança, aproveite esta formidavel lição, lendo, simultaneamente, os escritos de Laurés e de tantas outras cerebrações europeias.

PAES GAUDENCIO

PARTIDO REPUBLICANO

A todos os portuguezes republicanos d'este concelho assiste o direito de se inscreverem no cadastro do Partido sem que para isso tenham de pagar qualquer quantia. Podem fazer o todos os dias nos estabelecimentos dos cidadãos Feliciano Canastreiro, Francisco Cheirinha, Joaquim Diogo, Manuel Ramalho, João Bento das Neves, João Soares, Sarataria Moreira e Farmacia Moura, onde estão listas de inscrição.

AGRICULTURA

O ensino agrícola superior em Fraça

O govêrno francez trabalha átivamente na reorganisação completa do ensino agrícola em todos os seus graus.

O projéto do ministro da agricultura francez procura tudo transformar sem nada destruir.

As escolas nacionaes e o instituto agronómico conservam no projéto de mr. Pams o seu tipo tradicional de estabelecimentos superiores de educação científica, mas como d'elles sahem os professores das escolas práticas, das escolas concelhias e distritaes, o ministro consevou-lhes a missão de criar este pes-

soal, aumentando-lhes a importancia.

O ministro deseja que estes professores, que são os vulgarisadores e apóstolos do progresso agrícola, recebam uma cultura geral tão extensa quanto seja possivel.

Para esse fim os novos engenheiros agrónomos deverão instruir-se especialmente n'uma escola normal superior de ensino agrícola. Uma seleção feita entre os melhores alunos das escolas nacionaes determinará as suas aptidões profissionais e canalisa-lha para o Instituto agronómico e para a futura escola normal superior.

Além d'isso cada escola nacional será dotada de anexos reservados ao ensino prático das industrias agrícolas, taes como a leitaria, a cervejaria, a destillação, etc. As escolas nacionaes tornar-se-hão assim universidades acessiveis a todos e onde se encontrarão reunidos todos os ramos do ensino profissional. Sobre esta base sólida de conhecimentos os novos professores, iguaes em títulos, serão distribuidos pelas escolas práticas e pelos departamentos e cada um será aproveitado conforme a especialisação da sua competencia.

O projéto também alarga a esfera de utilidade das escolas práticas e das granjas escolas, que se tornarão a séde das escolas de inverno, das escolas caseiras (menagères), dos logares de conferencias, ao passo que o professor, colaborando na obra comum, dará ás crianças um ensino agrícola escolar bem compreendido.

AMANDO DE SABRA.

Comentarios & Noticias

Minheiro do Brazil

Semanalmente os portuguezes residentes no Brazil enviam para Portugal uma quantia que oscilla entre 70 e 90 contos de réis.

E' objéto! Por não contar com esta importantissima verba, que é para as finanças do nosso paiz um poderosissimo auxilio, é que o economista francez, Théry, na sua recente visita a Portugal pa-

COFRE DE PEROLAS

POEMA DA NOITE

*Teus cantos o esplendor e a formosura
Da noite exalçam... Languido arreio
Percorre as folhas... Que fragancia pura
Respira em torno o laranja! sombrio!*

*Doce palpita a briza na espessura
Das sebes vivas... Suspiroso, o rio
A ribanceira em flor beija e murmura
A espreguiçar-se no seu leito frio...*

*E' um poema de amor, que eu oiço; ha tantas
Rosas a abrir no campo: a cento e cento
Rompem astros no páramo infinito...*

*Canta. Eu releio o poema, que tu cantas
N'essa página azul que o firmamento
Desdobra tudo em letras d'ouro escrito.*

RAIMUNDO CORRÊA.

ra estudar as nossas finanças, levou a sua admiração até ao espanto por vêr que, com o grande desequilíbrio da nossa balança comercial, o franco se mantinha em Portugal n'uma situação rasoavel quando, pelos seus cálculos, essa moeda franceza devia estar a dez tostões.

Não se lembrou ele do dinheiro vindo do Brazil. Pois é verdade. Portugal recebe dos seus filhos que vivem na grande Republica a «bagatela» de 3:500 a 4:700 contos anuais.

Grupo Musical

Consta-nos que no próximo domingo haverá n'esta sociedade um baile promovido por alguns socios, no qual se pretende dançar o «Cutillon».

Sabemos haver grande animação por parte das ex.^{mas} familias que frequentam esta sociedade, e muito em especial nas damas que tomam parte no «Cutillon», as gomas das quaes já estão confeccionando as suas prendas.

Esta festa é organizada por solteiros e dedicada aos casados. Podemos, sem dúvida, dar a certeza de que é mais uma bela festa que se faz no «Musical» além de muitas outras que lá se têm feito, e que muito honram esta distinta sociedade.

Presidente da Republica

Completo o seu 73.^o aniversario natalicio na passada segunda feira o velho lutador das instituições republicanas, sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Ao illustre homem de estado o nosso parabem.

Syntra

Recebemos o tomo VI d'esta publicação mensal (arquivo historico) de que é proprietario o sr. Antonio A. R. da Cunha e cujo sumario é o seguinte: Posturas municipais do concelho de Belas em 1775; aforamento do Campo de Seteas; el-rei D. Miguel; Dicionario Cronográfico, Historico e Estatistico; o vinho de Colares.

Pic-nic

Fala-se que será no próximo dia 5 de agosto que na encantadora quinta do Montijo, se realizará este ano o divertido «pic-nic» organizado pelo Grupo Musical, conforme se tem feito ha dois anos, dos quaes ainda hoje se conservam gratas recordações. Este ano é muito maior o entusiasmo, pois sabemos que algumas distinctas familias dezejam tomar parte, prova evidente da fraternização aldegalense que muito apreciámos e dezejámos vêr em todas as familias da nos-

sa terra. A direção deverá orgulhar-se com isto, pois todos sabem que o Musical tem sempre mantido e continuará mantendo muito respeito, consideração e estima, por todos os associados.

Festas d'estas não só honram o Musical como também a nossa terra, e a democracia portugueza.

14 de julho

Faz hoje quatro anos que o dr. Miguel Bombarda entregou na Camara dos deputados a apresentação da Associação do Registo Civil, pedindo a obrigatoriedade do registo civil. A comissão compunha-se por Teófilo Braga, Magalhães Lima e Fernando Botto Machado e era acompanhada por umas cem mil pessoas.

N'este mesmo dia constituiu-se em Lisboa o «Grupo Anti clerical 14 de Julho de 1908».

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (n. Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente, bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ezames

Em Lisboa:
Da escola Moreira de Sá—De admissão á 2.^a classe do curso dos licencs, (1.^o ano) aprovado com 13 valores o aluno Joaquim da Costa.

Em Aldegalga:

Do 1.^o grau—Francisco Antonio Garrancho, ótimo. Francisco dos Santos Roza, suficiente. João Balseiro Martins Mortal, suficiente.

Em Setubal:

Da escola Medeiros—De admissão á 2.^a classe (1.^o ano) aprovado com 12 valores, Manuel Dias Ferreira; com 11 valores José dos Santos Marques e Raul Viegas Ventura; e com 10 valores Luiz Cipriano Salgado.

Em Aldegalga, 1.^o grau:
Antonio Marques Caixeirinha, Antonio Mendes, Julio da Veiga Marques Nepomuceno, Justina no Dias Gouveia, Joaquim Maria Gregorio Fluzza e Manuel d'Oliveira Cöla, ótimos.

Da escola Conde Ferreira, sob a direção do sr. José Rodrigues Mineiro: Francisco Augusto da Silva Junior e Francisco da Silva, ótimos.

Da escola oficial do sexo feminino sob a direção da sr.^a D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo: Alda dos Santos Calado, Helena de Jesus Vasconcelos, Laura da Fonseca Onofre, Leonor Baldrico Tavares, Maria do Carmo Maldonado Silva, Maria de Jesus Valador e Guilhermina Maria Pareto, ótimas; Beatriz Augusta Silva, Maria Adelaide Costa, Maria Guilhermina Ramalhete, Gertrudes Maria da Silva, Sofia Carolina Nepomuceno Relogio e Zelia Marques, bem.

Da escola da sr.^a D. Laura Nogueira: Antonio Luiz Rodrigues Junior, bem; José de Souza Fortunato Junior, suficiente.

Da escola da sr.^a D. Vitória: Luiz Baldrico, bem.

Da escola oficial de Sarilhos Grandes: Sabina Maria, ótimo; José Horta Junior, bem.

De Canha: Antonio d'Almeida, ótimo.

Da escola da sr.^a D. Beatriz Pimentel: Deolinda da Conceição Silva, Irene da Piedade Pimentel e Joaquina Fernandes, bem.

Aos illustres professores, aos estudiosos alunos e a seus paes as nossas mais sinceras felicitações.

Carteira de Paris.

Recebemos mais um interessante número d'este periódico mensal, órgão defensor dos interesses commerciaes, industriaes, literarios e artisticos portuguezes e brasileiros em França.

Manifestação de regosijo

Foi extraordinariamente importante e significativa a popular manifestação de terça feira passada comemorando o feito glorioso das armas das tropas fieis ao novo regimen, alcançado sobre esse bando de miseraveis comandados pelo traidor Paiva Couceiro que, auxiliados pelo governo hespanhol, pretendem opôr a sua estúpida vontade ao povo livre e consciente. O êxito alcançado foi entusiasticamente vitorioso por Aldegalga, saindo de todas as suas associações tanto de classe como de recreio inúmeras girândolas de foguetes que atrozaram os ares durante horas. A camara municipal e o Centro Republicano no Democratico também se agregaram á simpática manifestação, sendo este bastante concorrido.

Envolta n'uma massa de milhares de patriotas que davam vivas á Republica, á Patria, ao Exército e á Armada a distinta harmonia 1.^o de Dezembro percorreu a vila tocando a «Portugueza».

Ainda bem que os bandidos se viram forçados a dar o sustento dorso ao manifesto! Ainda bem!

Até que se extermine de vez essa horda de malfeitores, muitas mais arremetidas teremos de sofrer, mercê da célebre politica de atração tão célebre quanto funesta para a nossa querida Patria que bem longe poderia estar hoje de tudo isto se, após a Revolução de 5 de Outubro, se cuidasse a valer da consolidação da Republica em vez da consolidação do estômago.

Não são só traidores á Patria aqueles que na fronteira estão sendo batidos como lobos; são o, também, todos aqueles que esquecem os deveres de bons republicanos prestando se não só a conservar mas até a colocar em logares de responsabilidade monarchicos que nem sequer ainda o seu nome comprometeram nos cadastros do Partido Republicano. D'estes virão mais tarde as arremetidas visto que ainda conservam os dentes todos...

Brincadeira tomada a sério que ia saindo seria.

Realizou-se no domingo passado na sala da camara municipal a eleição dos vogaes agregados ás comissões de avaliação dos prédios rústicos e urbanos. A última hora, momentos antes da eleição, tres proprietarios combinaram votar em dois cidadãos de sua confiança e fazer constar por outros que casualmente apparecessem que era preciso protestar assim contra a escolha d'um reintinto talassa e um dos maiores vampiros d'este concelho no tempo da monarchia, para o desempenho d'aquella cargo. Houve n'isto uma dificuldade: o logar ser remunerado. Se assim não fosse, aquelle protesto—brincadeira—pegaria a sério e era uma lição cujos resultados fariam rir até as paredes. D'um lado votaram só republicanos, do outro votaram antigos franquistas de cambolhaça com... republicanos.

Consola nos saber que moralmente ganharam os republicanos por 5 votos não contando com os que, indignados pelo pouco escrúpulo dos que ainda se dizem republicanos, não quiseram votar. Os republicanos lembraram dois nomes e cada um votou n'elles como quiz, dando-se, por consequencia, o desdobraimento entre o efetivo e o substituto: os outros foram todos sujeitos a uma lista que lhes dêra o dono que, conforme ele, todo amarrado, confessou, de ha muito andava trabalhando n'aquella sentida.

Para o acto ser completo só faltou o tradicional carneiro com batatas.

Não resta dúvida, a brincadeira ia saindo séria!

Ezames do 2.^o grau

O «Diario do Governo» de ante-hontem publicou o decreto de 8 lo corrente regulando o serviço dos ezames do 2.^o grau, determinando que o presente ano letivo termine em 31 do corrente e que tanto quanto possivel os ezames terminem até 15 de agosto, podendo também a presidencia dos jurís ser exercida pelos professores do ensino normal primario.

Visita

Deu nos na quarta feira o prazer da sua visita o nosso amigo e prestante correligionario de Canha, sr. Artur de Jesus Oliveira, acompanhado do seu aluno Antonio d'Almeida, aprovado no ezame de 1.^o grau com a classificação de ótimo.

Conferencia na Associação dos Trabalhadores Ruracs.

Conforme noticiámos realizou no domingo passado a sua prometida conferencia de carácter económico na Associação dos Trabalhadores o nosso prezado amigo e illustre deputado por este circulo, sr. Gastão Rodrigues. O conferente foi entusiasticamente aplaudido pelo auditorio que enchia a vasta sala e mais dependencias da associação.

Teatro Avenida, de Lisboa.

A revista Có Có-Ró Có é, ali, o grande successo da actualidade.

O mais atraente e sen-acional espectáculo que, na presente occasião, possui Lisboa, é, sem dúvida alguma, a revista Có Có-Ró Có, em cena no Avenida, com o mais brilhante e justificado êxito.

No Có-Có-Ró-Có encontram se reunidos todos os atrativos que uma peça d'aquella género pôde conter: é graciosa, aprecia os

factos com espirito e malicia, sem descambar na incorrecção, tem uma musica lindissima, um conjunto de desempenho admiravel, um guarda-roupa riquissimo e elegante, e um cenario maravilhoso, sendo d'um effeito imprevisito e surpreendente, o final do 2.^o acto, alusivo á implantação da Republica na China.

Contam se já por milhares as pessoas que tem ido assistir ao Avenida ás récitas do Có-Có-Ró-Có.

Quem áquella cidade vae mesmo n'uma passagem rápida, não deixa d'assistir a uma representação da famosa revista, e sai do teatro dizendo maravilhas da peça. Está n'isso a sua melhor recomendação.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalga.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Como um tonico

As Taboinhas Nalther possuem um excelente effeito com tendencia inclinada a fortificar todo o sistema, e também para o effeito de aliviar o sentimento de debilidade. Um tónico pôde ser tomado por qualquer, cujo estado de saude não está anormal. Os melhores resultados podem ser somente obtidos por usar um continuo e regular tratamento.

Cada caixa dura mais de dois mezes e custa apenas 670 reis, podendo ser procuradas no estabelecimento do sr. Martins, rua Candido dos Reis, 145—Aldegalga.

Vacada

Está anunciada para hoje uma atraente vacada na praça d'esta vila. N'este espectáculo toma parte o distinto sportman Mota Gomes que se propõe lutar com uma vaca vencendo-a dentro de um quarto d'hora.

Luz Hétrica

Qualquer desarranjo no motor impossibilitou nos hontem d'esta magnifica luz e obrigou-nos a recordar os onze anos que fomos roubados em 10% sobre as contribuições.

Tempos que já não voltam!...

DIVERSÕES

Teatro Salão Recreio Popular.—Está despertando interesse no público a representação d'hoje da célebre peça em 5 actos «A tomada da Bastilha», cujo desempenho está a cargo da Companhia Dramatica Luiz Ramos.

Circo Recreativo Atmosferico.—As fitas apresentadas n'este Circo agradam sempre extraordinariamente. Hoje, além d'outras fitas de seguro êxito, o drama em 2 actos «Cyrano de Bergerac».

Convém também não esquecer que é hoje, na ultima sessão, que se procederá ao sorteio da libra em ouro.

COMUNICADO

ESCLARECENDO...

E' sem dúvida, esgrimir no sr. querendo pôr o ferrête de bandido, aquelle ou aqueles que em pasquins, profusamente distribuidos, procuram aniquilar-me manchando a minha honra, até hoje impoluta.

Acoitando se sobre a capa mi-

seravel do anônimo. arma traiçoeira, que bem revela os sentimentos baixos e vis, de quem d'ela se serve, lançam aos ventos abjéras falsidades, sem que tenham a coragem de, arrancando a máscara, apparecerem á luz do dia, tomando a responsabilidade do que ali se afirma.

Reconheço que o anônimo não deve merecer um vislumbre sequer de consideração, mas por íntima satisfação e para que da mentira nada fique, eu tomei a deliberação de vir a público, não por defeza, mas para esclarecimentos.

No negocio da venda da farmacia, que foi o mais licito, não houve intermediarios, entendendo-me apenas com a digna direção que para isso recebera plenos poderes da assembléa geral.

Sobre convivencia em letras provarei com o testemunho honrado de vários amigos e com documentos a importante cifra que paguei e estou pagando, porque para infelicidade minha e dos meus, todos os aceites n'essas letras eram meus e com toda a confiança e por favor ali os tinha posto.

Sobre a fantastica divida a meu irmão de Benavente, está a questão aféta aos tribunales d'esta comarca e ali tudo se provará.

Como farmaceutico tenho a minha carta da Universidade de Coimbra e sobre isso só discuti rei com profissionais.

Por ultimo que venha uma sindicancia aos meus actos como Juiz de Paz, cargo que ocupo á tres anos, e onde até hoje, nada fiz, que merecesse dos meus superiores a mais pequena censura.

Finalmente, apontam-me como reacionario e não sei como escapei de ser... conspirador.

Os meus actos, a minha conduta em holocausto ás infâmias e calúrnias de quem acobardando se na sombra procurou ferir me traçoeramente.

Não voltando ao assunto cá fico, como d'antes, e sabindo a limpo do lodaçal de torpezas em que me pretenderam lançar.

Aldegalega, 12 de julho de 1912.— Jose Augusto Simões da Cunha.

ANNUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

Por este Juizo de Direito e pela execução hipotecária que neste Juizo promove José Martins, casado, comerciante, residente na vila de Canha d'esta comarca contra Antonio Joaquim Robusto e mulher, residentes em Lisboa na rua da Madalena, número 91. Cristina Maria Robusto e Bibiana Maria Robusto, solteiras, residentes na mesma vila de Canha, vão á praça á porta do Tribunal d'esta comarca no dia 28 de julho corrente, pelas 12 horas para serem vendidos pelo maior preço sobre os a-

baixo declarados os seguintes predios penhorados pela mesma execução:

Uma morada de casas com um pequeno quintal e uma com que serve para despejo junto ao quintal na Rua Direita da vila e freguezia de Canha d'esta comarca no valor de 160\$000 réis.

Uma fazenda sita no Valle de Pousadas, limite da freguezia de Canha composta de alguma vinha, arvores de fructo, sobreiros, pinhal e terra de sementeira no valor de 400\$000 réis.

Uma terra de sementeira conhecida pelo Olival na estrada que vai de Canha para Aldegalega, freguezia de Canha, composta de olival, algumas sobreiros e pinheiros no valor de 60\$000 réis.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos termos do número 1.º do artigo 844.º do Código de Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 3 de julho de 1912.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

Mota Prego.

VENDE-SE

O antigo convento d'esta vila. Trata-se com Adriano Móra—Aldegalega.

AGRADECIMENTO

O «Grupo Instrutivo e Recreativo dos Empregados no Comercio» vem publicamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma auxiliaram os seus trabalhos na recita do dia 8 do corrente, especializando neste agradecimento as gentis senhoras que fizeram parte da tuna bem como os srs. Alvaro Valente, Baltazar Valente, Joaquim dos Santos Oliveira, Domingos Tavares Móra e Antonio da Silva Araujo que tão incansaveis foram para que na recita se conseguisse o melhor êxito.

Aldegalega, 13 de julho de 1912.

A Direção.

AGRADECIMENTO

Emidio José Pareto e sua esposa faltariam a um sagrado dever se não vies-

sem, por este meio, patentear o seu reconhecimento para com a ex^{ma} sr.^a D. Maria Francisca Monteiro de Figueiredo, dignissima diretora e professora do collegio official do sexo feminino n'esta vila, pela maneira distinta como leccionou sua filha Guilhermina Maria Pareto, conseguindo que ella sahisse otimamente aprovada no ezame de 1.º grau.

A illustrada professora se confessam gratos e muito respeitosamente agradecem.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

Em cumprimento de carta precatoria vinda do Juizo de Direito da 6.ª vara da comarca de Lisboa, emanada do inventario orfanológico em que são inventariados Quiteria Pessoa Ribeiro e marido Arthur Ribeiro e cabeça do casal João Ribeiro, vai á praça, á porta do Tribunal d'esta comarca, no dia 28 de julho corrente, pelas 13 horas, para ser vendido pelo maior preço que for oferecido sobre o abaixo declarado o seguinte predio:

Uma fazenda denominada «O Pinhal de Farrellos», sita no Vale d'Asceiceira, freguezia de Alhos Vedros, d'esta comarca, e composta de casas em runas, terras de sementeira, vinha, pinheiros, sobreiros e oliveiras, praso foreiro em 185 réis anuaes, ignorando se tem laudemio, ás Freiras de Carnide, e posto em praça por 300\$000 réis (trescentos mil réis).

A cargo do arrematante fica toda a contribuição de registo por titulo oneroso sem direito a levantar metade da contribuição de registo.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos termos e para os efeitos do número 1.º do artigo 844.º do Código de Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 2 de julho de 1912.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Perira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

680.000 RÉIS

FAZENDA

Empresta-se esta quantia a 8% sobre hipoteca. Trata-se com Guilhermina Barbara de Oliveira, viuva de Joaquim das Folhas, n'esta vila.

Vende-se uma, prócimo de Sarilhos Grandes, denominada «Os Farinheiros», composta de terra de sementeira, vinha e pinhal. Trata-se na Avenida Antonio José d'Almeida, 22—1.º, n'esta vila.

AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar. Melhora a digestão. Desperta o apetite. Regularisa o ventre. Aumenta a diurese. Cura as dispépsias. Tonifica o sistema nervoso. Bacteriológicamente pura. A melhor agua de meza — até hoje conhecida. —

598

Depósito geral — MINERAGUA

61, RUA DOS CORREEIROS, 63 TELEFONE 752

MERCEARIA 1.º DE MAIO

= DE =

JOSÉ VITORINO

582

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, patos de lombo, chouricos de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de toallas qualidades de Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca esqueçamos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeramos aqui seria talvez impossível.

Todos os doces vêm directamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

LOJA 1.º DE MAIO

= DE =

JOÃO SILVESTRE MARTINS

O proprietario d'esta acreditada loja participa aos seus numerosos freguezes e ao público em geral que está fazendo grandes saldos em artigos de retrozeiro, tais como: rendas, entremeios, requifes que vende por metade do seu valor. Tambem tem calçado para criança e chapéos de palha muito baratos.

Artigos de mercearia: chá, café, etc. Grande variedade de artigos de quinquilherias, perfumarias, papelaria e livraria, bilhetes postaes, etc., etc.

143 = Rua Almirante Candido dos Reis = 145 1 = Esquina da rua do Pôço = 3

576

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

579

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rotulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartolagens e encafiernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR
LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta bibliotheca e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias e cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do S. bat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os ritos afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emille Laurent e Paulo Nagour—comprehendemos que elle está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas paginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lotus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam.

Nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narra-se de um encanto tragico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obscurante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundas, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descritas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Chrisianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volúmenes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timotheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Haun.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos recebem e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principais enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principais plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Gritzner e Memoria e motociclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



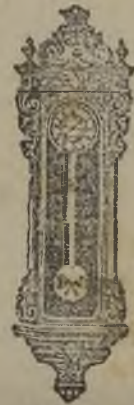
590

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o genero de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os sistemas, gravura em todos os generos, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prata e metais qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanic. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRACA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vuigo, Praça Serpa Pinto)

— ALDEGALEGA —

CASA COMERCIAL

DE

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

1 = PRAÇA DA REPUBLICA = 1

R. ALMIRANTE C. REIS, 2

Grande sortimento em fazendas de lã e algodão e chapões para a cabeça e outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PROGARRA CENTRAL, 3, PRACA DA REPUBLICA, 4

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

PREÇOS MODICOS